



Frente a informações contraditórias de duas agências do governo, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, se pronunciou nesta sexta-feira e garantiu a substituição das próteses mamárias rompidas das marcas PIP e Rofil, custeadas "integralmente" pelo SUS ou pelos planos de saúde. E isso independentemente, disse ele, de a cirurgia original ter sido feita para fins estéticos ou como reparação.

"A consideração do ministério, da ANS [Agência Nacional de Saúde Suplementar] e da Anvisa [Agência Nacional de Vigilância Sanitária] é que essa situação específica de mulheres submetidas a fraudes nas próteses é classificada como cirurgia reparadora. Existe um risco à saúde [das pacientes com implantes rompidos]", disse Padilha após reunião com as duas agências.

"Isso classifica o procedimento de retirada da prótese e de substituição como uma cirurgia reparadora, independentemente de qual foi a motivação que fez a mulher colocar sua prótese", acrescentou.

### **Mal-entendido**

A decisão sobre a cobertura das cirurgias de remoção de próteses rompidas pelo SUS e pelos planos de saúde foi anunciada na quarta-feira pela Anvisa.

No dia seguinte, a ANS soltou uma nota em que citava a normatização da agência e informava: "Nos casos em que a colocação da prótese tenha finalidade estética, também é obrigatória a cobertura de eventuais complicações (...), mas [ela] não inclui o fornecimento de nova prótese."

Segundo Padilha, o mal-entendido se deveu a uma interpretação equivocada da nota. "A ANS mostrou a súmula 10. Nossa decisão e os atos normativos que a ANS vai estabelecer a partir dessa decisão estão pautados na súmula 10, que estabelece a extensão da cobertura que a saúde suplementar tem de fazer a procedimentos realizados que anteriormente não eram cobertos pela saúde suplementar."

Na próxima semana, o governo e as entidades médicas vão definir os exames a serem feitos para identificar o rompimento, que pode ser detectado por exames físicos ou de imagem (no caso de próteses com ruptura pequena).

De acordo com o ministro, mulheres e travestis que implantaram próteses da PIP e da Rofil já podem buscar os serviços de saúde público ou privado, mesmo que não tenham sintomas. Não há necessidade, porém, "de uma corrida" aos médicos.

Os serviços, por outro lado, continuou o ministro, vão receber a orientação de procurar as pacientes.

### **Custos**

Padilha informou que não há cálculo de custo para a troca das próteses. O governo estima que 20 mil mulheres serão submetidas aos exames, mas não se sabe qual é a taxa de rompimento

esperada dessas próteses.

A AGU (Advocacia-Geral da União) começou a analisar o caso para saber se, eventualmente, o governo poderá pedir ressarcimento às empresas importadoras do material.

Segundo o ministro não há dúvidas de que as importadoras serão punidas em processo administrativo sanitário, já aberto pela Anvisa. "Que existirá penalidade à importadora não há dúvida."

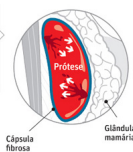
Dirceu Barbano, diretor-presidente da Anvisa, disse que as medidas anunciadas pelo governo valem para todas as pacientes que implantaram próteses das duas marcas e pelo período que essas pacientes carregarem os implantes.

## ABC DO SILICONE

Principais informações sobre as próteses

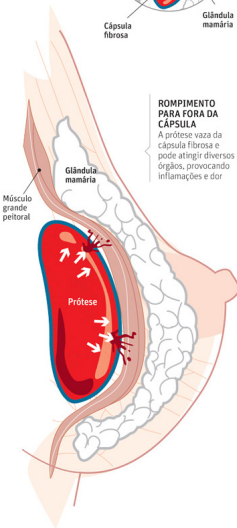
### ROMPIMENTO INTRACAPSULAR

O implante se rompe e o silicone fica dentro de uma cápsula fibrosa criada pelo organismo para isolá-lo do corpo



### ROMPIMENTO PARA FORA DA CÁPSULA

A prótese vaza da cápsula fibrosa e pode atingir diversos órgãos, provocando inflamações e dor



## PERGUNTAS E RESPOSTAS

### 1. Quais são as próteses com problemas?

Até agora, sabe-se que as marcas Poly Implant Prothèse, distribuída pela EMI Importação, e a Rofili, que nos últimos anos era trazida pela Pharmedic Farmacêuticos, contêm silicone de qualidade inferior

### 2. Quais são os riscos?

As próteses defeituosas têm maior probabilidade de causar inflamação e ruptura do que as comuns. Se o silicone se romper e se infiltrar na glândula mamária, em glânglios linfáticos, nos músculos e nos nervos, causa dores, inchaço e dor

### 3. Tenho implantes, não. O que devo fazer?

Em primeiro lugar, é preciso saber qual é a marca do silicone. As informações estão disponíveis no relatório da cirurgia e no cartão do implante entregues após a operação. Caso não os tenha em mãos, procure o cirurgião ou o hospital

### 4. Minhas próteses são PIP ou Rofili. Devo trocá-las?

Procure o cirurgião para uma avaliação. Se a prótese estiver rompida, é preciso trocá-la. Os médicos ainda se contradizem no caso de não estarem rompidas. A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica diz que não é preciso retirá-las, mas parte dos médicos afirma que sim

### 5. Quais são os sinais de que há problemas?

Nem sempre há sintomas, por isso o acompanhamento deve ser constante. A mulher pode sentir o seio mais amolecido e achatado ou um endurecimento da prótese

Fonte: Folha SP